



CÂMARA DE ATIVIDADES MINERÁRIAS
Ata da 121ª reunião, realizada em 28 de fevereiro de 2025

1 Em 28 de fevereiro de 2025, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades Minerárias (CMI) do Conselho Estadual
2 de Política Ambiental (COPAM), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente
3 e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente
4 Yuri Rafael de Oliveira Trovão, representante da SEMAD; Representantes do poder público: Rafaella Cristina Batista
5 Mazoni de Souza, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Maria Eugênia Monteiro de Castro e Silva, da
6 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Barbara Queiroz Abras Franco, da Secretaria de Estado
7 de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese); Paulo Eugênio de Oliveira, da Companhia de Desenvolvimento
8 Econômico de Minas Gerais (Codemig); Verônica Maria Ramos do Nascimento França, da Companhia de Saneamento
9 de Minas Gerais (Copasa); Cícero Antônio Miranda Barbosa, da Agência Nacional de Mineração (ANM);
10 Representantes da sociedade civil: Thiago Rodrigues Cavalcanti, do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais
11 (Ciemg); Francisco de Assis Lafeté Couto, do Sindicato das Indústrias Extrativas de Minas Gerais (Sindiextra); Fernando
12 Benício de Oliveira Paula, da Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta; Heleno Maia Santos Marques do
13 Nascimento, do Instituto Heleno Maia da Biodiversidade (IHMBio); José Antônio de Sousa Neto, da Escola Superior
14 Dom Helder Câmara; Geraldo Majella Guimarães, da Associação dos Engenheiros de Minas do Estado de Minas Gerais
15 (Assemg). **Assuntos em pauta. 1) ABERTURA.** Verificado o quórum regimental, o presidente Yuri Rafael de Oliveira
16 Trovão declarou aberta a 121ª reunião da Câmara de Atividades Minerárias. **2) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL**
17 **BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **3) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.** Conselheiro Fernando
18 Benício de Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta: “Bom dia a todos. Que esta reunião seja realmente profícua, como
19 disse nosso companheiro Cícero. Eu gostaria, senhor presidente e demais conselheiros, dando sequência à última
20 reunião, de aproveitar esse ensejo para colocar à ciência de todos a proposta de moção da Zeladoria do Planeta
21 referente à doação do material lenhoso proveniente das supressões de vegetação por parte, principalmente, do setor
22 minerário. Aí eu gostaria da sua autorização, presidente, para fazer a leitura para, posteriormente, colocar em
23 votação.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Pois não, Fernando, pode fazer a leitura. Geralmente,
24 colocamos em Assuntos Gerais. Mas, já que o senhor já está no assunto, o senhor poderia fazer a leitura, e eu já
25 coloco em votação e já arrematamos essa questão. Pois não, com a palavra.” Conselheiro Fernando Benício de
26 Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta: “Muito obrigado, senhor presidente. O pessoal da equipe tem aí disponível para
27 espelhar, mas eu já vou fazendo a leitura aqui: ‘A Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta, inscrita sob
28 o CNPJ 10.626.560-000, neste ato representada pelo diretor presidente Fernando Benício de Oliveira Paula, na
29 condição de conselheiro da Câmara de Atividades Minerárias, Câmara de Atividades das Indústrias, Câmara
30 Normativa e Recursal do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), vem respeitosamente, com fulcro no
31 artigo 19 do Decreto 46.953, de 23 de fevereiro de 2016, e artigo 5º, inciso IV da Deliberação Normativa COPAM nº
32 177, de 22 de agosto de 2012, apresentar a seguinte moção: considerando a existência de grande potencialidade
33 para o aproveitamento social e econômico dos materiais lenhosos decorrentes das supressões oriundas do
34 licenciamento ambiental; considerando a possibilidade da otimização do processo de destinação desses materiais;
35 considerando possibilitar estudos do sentido de maior racionalização no processo de destinação; vem requerer a
36 criação, por parte da SEMAD, de um grupo de trabalho intersetorial para desenvolvimento de normativo que permita
37 a segurança jurídica aos empreendedores das mais diversas áreas de atuação, principalmente àqueles cuja atividade
38 reside na mineração, devidamente licenciados, para a doação desses materiais lenhosos e ou dos numerários
39 provenientes de sua comercialização aos projetos das organizações da sociedade civil, por meio de chamamentos
40 específicos a serem edificados com sugestão de participação da Agência Nacional de Mineração neste processo.’
41 Coloco então, senhor presidente e aos demais conselheiros, às suas deliberações.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
42 Trovão: “Senhores conselheiros, alguma observação em relação à moção, complementação. Nós vamos fazer,
43 conselheiro Fernando, algumas adequações em relação à deliberação. É 177, é 247, e a moção, ao final, sai como do
44 Conselho. Embora a propositura está sendo do senhor aqui na leitura. Até solicito à secretaria executiva que faça a
45 transcrição na íntegra da ata para ficar registrado, mas a moção, após aprovação, sai em nome do Conselho. E nós

46 vamos fazer umas adequações. Algum conselheiro quer fazer alguma consideração antes de colocarmos em votação.
47 Cícero, pois não. E depois o Paulo Eugênio. Pois não, Cícero.” Conselheiro Cícero Antônio Miranda Barbosa/ANM:
48 “Bom dia a todos que nos ouvem e assistem pelos canais na internet. Mais uma vez, parabenizar o colega Fernando
49 Benício, aqui representando a sociedade civil, por estar atento a essa necessidade, que ao fim e ao cabo é o melhor
50 aproveitamento dos recursos naturais, no caso a madeira. Nós observamos que com frequência nós temos pautas,
51 aqui na Câmara, de supressão de vegetação, e ter mais uma alternativa de destinação desse material lenhoso, a ser
52 conduzido em parceria com entidades representativas da sociedade civil, é um ganho, abre possibilidades para
53 rastreamento desse material lenhoso. Nós sabemos, muitas vezes, de alta qualidade, espécies cuja aplicação muito
54 nobre para a confecção de móveis e às vezes instrumentos musicais, barcos. Então ter uma alternativa aqui em Minas
55 de destinação desse material lenhoso e aplicação dele em atividades nobres é uma iniciativa importante. Já coloquei
56 em outras ocasiões aqui que essa é uma demanda nacional. E sendo aqui este Conselho de mineração pioneiro no
57 Brasil, e também é referência na elaboração de normativos, creio que pode ser um pontapé inicial para que outros
58 Estados também aprimorem sua legislação infralegal, suas normas, permitindo o uso desse material lenhoso. Só para
59 contextualizar aos ouvintes, a mineração ocupa menos de 1% do território nacional. Fazendo um paralelo, como
60 sempre faço aqui, com o agronegócio, a agricultura ocupa 7,5% do território nacional. Com 7,5% do território, o
61 agronegócio produz alimento para 1 bilhão de pessoas. A mineração, ocupando bem menos de 1% do território,
62 produz riquezas semelhantes e muitas vezes produz um pouco de supressão, muito pequena, mas, pela sua expertise
63 e sua importância, a mineração pode evoluir no sentido também de dar um uso nobre para essa madeira. Tem
64 evoluído no uso dos rejeitos em outras áreas, por que não nessa também? Então parabéns pela iniciativa, tem o
65 apoio da Agência Nacional de Mineração essa iniciativa que visa dar uma alternativa sustentável para esse material
66 lenhoso. Conte conosco, presidente, todos contem com a Agência de Mineração para qualquer iniciativa de fazer uso
67 racional dos recursos naturais: água, floresta e bens minerais.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço,
68 Cícero. Paulo, pois não.” Conselheiro Paulo Eugênio de Oliveira/Codemig: “Senhor presidente, eu gostaria de fazer
69 minhas as palavras do companheiro Cícero, elogiar realmente a iniciativa do companheiro Fernando Benício, da
70 entidade que ele representa. Mas não com a competência do companheiro Cícero, com o conhecimento técnico. Eu
71 tenho me debatido com esse assunto por muito tempo, e realmente essa sugestão vem de encontro a muitas
72 necessidades do mercado nosso hoje. Então eu queria parabenizar o companheiro Fernando Benício por essa
73 iniciativa.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Obrigado, Paulo. Ainda com o Conselho... Só esclarecendo para
74 os senhores em relação à moção, é uma moção para formação de grupo de trabalho. Conforme artigo 6º do Decreto
75 46.953, ‘compete ao presidente do COPAM instituir grupos de trabalho para análise e discussão de temas específicos
76 quando se fizer necessário ou se motivado pelo COPAM’. Então os senhores estão motivando aqui ao presidente do
77 COPAM a formação de um grupo de trabalho. Nessa mesma linha, eu quero explicar para os senhores que, conforme
78 o artigo 5º da DN COPAM 247, a moção é um ato dirigido ao poder público e à sociedade civil, por meio do qual as
79 Unidades Colegiadas registram, alertam, reivindicam, requerem, apoia, homenageiam ou protestam sobre fatos
80 relevantes em matéria de sua competência. Após aprovação, essa moção especificamente será encaminhada ao
81 presidente do COPAM para a criação do grupo de trabalho e ela sai em nome do Conselho. Feitos esses
82 esclarecimentos, eu coloco em votação a moção já lida pelo Fernando Benício. Aqueles conselheiros que estiverem
83 de acordo permaneçam como estão. Ok. Moção aprovada. Iremos dar sequência aos encaminhamentos. Mais algum
84 destaque por parte do Conselho?” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Senhor
85 presidente, eu gostaria de solicitar a inversão da pauta, que a apresentação da SEMAD fosse colocada no último
86 ponto de pauta, haja vista que existem conselheiros aqui que participam de várias Câmaras e já assistiram essa
87 apresentação. E que assim possam ficar liberados no fim da reunião. Por gentileza.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
88 Trovão: “Eu vou verificar, conselheiro, sua solicitação junto a quem está fazendo a apresentação, a Dra. Vanessa e a
89 Fabiana, que provavelmente irão fazer a apresentação, porque tinham outro compromisso agora também pela
90 manhã. Eu não sei se consigo fazer essa inversão. Vou entrar em contato com elas aqui e, após o exame da ata, eu
91 faço a decisão. Senhores conselheiros, mais alguma solicitação, algum destaque? Geraldo, pois não.” Conselheiro
92 Geraldo Majella Guimarães/Assemg: “Eu queria só comunicar que, dentro dos projetos que estão sendo avaliados
93 nesta pauta, nossa equipe, nós visitamos quatro deles, dois da Vale, Viga e Fábrica; e também conhecemos a fundo
94 os dois de lítio, que nós vamos ver hoje, da Belo e da MGLIT. E nós gostamos muito do que vimos, principalmente na
95 Vale, no uso de tecnologia, operações remotas de sondagem, o que são uma atividade extremamente crítica,
96 inclusive em regiões, por exemplo, em que nós temos resíduos, pilhas. E também pudemos ver na prática a
97 flexibilidade que nós temos na engenharia de minas nos processos para extração de lítio. Ou seja, nós temos exemplo

98 de uma operação a céu aberto, com suas vantagens e desvantagens; e uma operação subterrânea, também com as
99 suas respectivas vantagens e desvantagens, em muitas situações superando, no caso do lítio, a operação subterrânea
100 superando a operação a céu aberto. Eu gostaria só de fazer essa abertura, esse comentário. Nós fizemos algumas
101 visitas e avaliamos alguns projetos. E na hora que formos avaliar traçamos alguns comentários, fazemos algumas
102 observações mais técnicas em relação ao projeto. Eu gostaria de agradecer a atenção de todos e ao nosso público
103 que nos acompanha. Obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço, Geraldo. Mais alguma
104 manifestação? Sem manifestações adicionais. Nós conversamos com as pessoas, conselheiro Heleno, que vão fazer
105 a apresentação. Elas possuem agenda, inclusive com o adjunto e com a secretária. Então não posso fazer a inversão
106 da pauta, em virtude dessa agenda.” **4) COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA.** Não houve comunicados. **5)**
107 **EXAME DA ATA DA 120ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 120ª reunião da Câmara de Atividades
108 Minerárias, realizada em 31 de janeiro de 2025. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov,
109 Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. **6) PROGRAMA ESTADUAL DE CONVERSÃO DE**
110 **MULTAS AMBIENTAIS - PECMA. Apresentação: Subsecretaria de Fiscalização Ambiental (Sufis) e Subsecretaria de**
111 **Gestão Ambiental (Suga).** Vanessa Hilário e Fabiana Moreira, da SEMAD, fizeram apresentação sobre o Programa
112 Estadual de Conversão de Multas Ambientais. O conteúdo das exposições foi disponibilizado no portal do Meio
113 Ambiente. Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço mais uma vez à Fabiana e à Vanessa pela excelente
114 apresentação. Igual a Vanessa até pediu desculpas pelas repetições, pelas várias apresentações, eu mesmo já assisti
115 algumas vezes, pelo menos umas quatro vezes, mas afinal sempre aprendemos com as repetições mesmo. Então eu
116 agradeço muito a apresentação sua e da Fabiana. Eu questiono se algum conselheiro tem algum destaque, alguma
117 dúvida a ser colocada. Sem manifestação adicional. Então mais uma vez parabéns à Vanessa e à Fabiana pela
118 apresentação. Muito obrigado pela presença.” **7) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA PRÉVIA**
119 **CONCOMITANTE COM A LICENÇA DE INSTALAÇÃO E A LICENÇA DE OPERAÇÃO - “AMPLIAÇÃO”.** **7.1) Vale S/A.**
120 **Ferrous Viga. Supressão de Vegetação Remanescente da Mina de Viga. Atividades ou empreendimentos não**
121 **listados ou não enquadrados em outros códigos, com supressão de vegetação primária ou secundária nativa**
122 **pertencente ao bioma Mata Atlântica, em estágios médio e/ou avançado de regeneração, sujeita a EIA/Rima nos**
123 **termos da Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, exceto árvores isoladas. Congonhas/MG. PA/SLA/Nº**
124 **3408/2022. ANM: 2771/1935. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação:**
125 **DGR/PLS. Retorno de vista pelos conselheiros Heleno Maia Santos Marques do Nascimento, representante do**
126 **Instituto Heleno Maia da Biodiversidade (IHMBio); Fernando Benício de Oliveira Paula, representante da**
127 **Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta; Thiago Rodrigues Cavalcanti, representante do Centro**
128 **Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg); e Denise Bernardes Couto, representante do Sindicato das**
129 **Indústrias Extrativas de Minas Gerais (Sindiextra).** Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Nós temos o retorno
130 de vistas e vamos seguir aqui a nossa sequência da nossa pauta, começando pelo conselheiro Heleno Maia, do
131 IHMBio. Pois não, Heleno.” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Senhor presidente,
132 na verdade, houve o pedido de vista meu, todos sabem que sou presidente do Comitê da Bacia do Paraopeba, e
133 Congonhas é uma cidade que está na mesma bacia. Houve um pedido do município de Congonhas à época para mim,
134 que eu pedisse vistas para apresentar alguns documentos referentes a essa área específica. Porém, com muitas
135 tentativas que tentei, liguei diversas vezes para o município, pedi que encaminhassem esses documentos para mim,
136 para que eu pudesse analisar. Foi por esse motivo que eu não apresentei relato de vistas. Como não recebi esse
137 documento a tempo, não manifestei no meu relato de vistas e vou seguir o parecer da equipe técnica da SEMAD.
138 Muito obrigado, presidente.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Conselheiro, agradeço. Passo a palavra ao
139 Fernando Benício, pela Zeladoria do Planeta. Pois não, Fernando.” Conselheiro Fernando Benício de Oliveira
140 Paula/Zeladoria do Planeta: “Muito obrigado, senhor presidente. Eu tive a honra de poder realizar esse relato de
141 vistas em conjunto com os membros desta Casa, Ciemg e Sindiextra, num trabalho intersetorial que eu venho
142 valorizando muito, pois aumenta a nossa capacidade de entendimento dos processos. E assim dessa forma eu deixo
143 a palavra para o representante do Ciemg fazer a manifestação.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço,
144 Fernando. Dr. Thiago.” Conselheiro Thiago Rodrigues Cavalcanti/Ciemg: “Obrigado, presidente. Como o Fernando
145 Benício disse, é um parecer conjunto, Ciem, Sindiextra e Zeladoria do Planeta. Como foi disponibilizado há tempo
146 para todos os conselheiros, o nosso parecer é pela aprovação, pelo deferimento da licença ambiental, nos termos do
147 parecer da FEAM. Obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Obrigado, Dr. Thiago. Francisco, pelo
148 Sindiextra.” Conselheiro Francisco de Assis Lafeté Couto/Sindiextra: “Eu não tenho nada a acrescentar, o parecer está
149 disponível para todos os colegas conselheiros. Estamos de acordo com o Parecer Único da FEAM.” Presidente Yuri

150 Rafael de Oliveira Trovão: “Obrigado, Francisco. Feito o relato dos conselheiros que solicitaram vistas, questiono se
151 algum dos conselheiros tem algum destaque a ser feito no processo. Sem destaque, vamos chamar os inscritos. Nós
152 temos inscritos de forma independente. Sr. Sandoval não está na sala de espera e nem aqui na nossa sala no Zoom.
153 Os outros inscritos somente se houver necessidade. Não há mais destaque por parte do Conselho, eu vou colocar
154 então em votação o item 7.1, Vale S/A Ferrous Viga.” Processo de votação. Votos favoráveis ao Parecer Único:
155 Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM, Dom Helder.
156 Manifestação da Presidência. Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Então item 7.1, Vale S/A, deferido por 12
157 votos favoráveis à manifestação do órgão ambiental.” **8) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA
158 PRÉVIA CONCOMITANTE COM A LICENÇA DE INSTALAÇÃO. 8.1) Belo Lithium Mineração Ltda. Pilha de
159 rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos; Lavra a céu
160 aberto. Minerais metálicos, exceto minério de ferro; Unidade de tratamento de minerais (UTM), com tratamento
161 a úmido; Disposição de estéril ou de rejeito inerte e não inerte da mineração (classe II-A e IIB, segundo a NBR
162 10.004) em cava de mina, em caráter temporário ou definitivo, sem necessidade de construção de barramento
163 para contenção. Salinas/MG. PA/SLA/Nº 47/2024. ANMs: 831.799/2005; 830.579/2019; 831.219/2017;
164 830.691/2017, 830.578/2019. Classe 5. Apresentação: Diretoria de Gestão Regional (DGR). Presidente Yuri Rafael
165 de Oliveira Trovão: “Foi analisado pela DGR. Algum destaque por parte do Conselho... Então eu vou abrir a palavra
166 para a DGR, e nós colocamos a votação em bloco.” Liana Notari Pasqualini/FEAM: “Bom dia, senhor presidente,
167 senhores conselheiros. Os destaques são muito simples, são erros materiais. Na página 105, um erro de digitação:
168 onde se lê 4.400 Ufemgs, são 400.004; e na página 168, para dar uma maior clareza ao parecer, gostaríamos de inserir
169 o quadro resumo das intervenções que foram tratadas no parecer. Eu não vou fazer a leitura do quadro, é só um
170 quadro resumo mesmo daquilo que foi abordado nos itens do parecer.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão:
171 “Ok. Senhores conselheiros, algum destaque, dúvida? Então vou colocar em votação... Esse processo 8.1 será
172 encaminhado em votação em bloco.” Votação em bloco - Itens 8.1, 9.1 e 13.1. Votos favoráveis ao Parecer Único:
173 Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM, Dom Helder.
174 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Então processos 8.1, 9.1 e 13.1 aprovados por 12 votos favoráveis à
175 manifestação do órgão ambiental.” **9) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA PRÉVIA
176 CONCOMITANTE COM A LICENÇA DE INSTALAÇÃO E A LICENÇA DE OPERAÇÃO - “AMPLIAÇÃO”. 9.1) Mineração
177 Café Ltda. Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários; Pilha
178 de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos. Santa
179 Rita de Caldas/MG. PA/SLA/Nº 647/2024. ANMs: 830.855/1986 e 831.057/1992. Classe 4 (Conforme Lei nº
180 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: URA SM. Processo aprovado por unanimidade nos termos do
181 Parecer Único, conforme votação em bloco registrada no item 8.1. **10) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME
182 DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO CORRETIVA CONCOMITANTE COM A LICENÇA DE OPERAÇÃO. 10.1) MGLIT
183 Empreendimentos Ltda. Lavra subterrânea pegmatitos e gemas; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM) com
184 tratamento a úmido; Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e
185 minerais não metálicos; Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento. Itinga e Araçuaí/MG.
186 PA/SLA/Nº 116/2024. ANM: 832.439/2009. Classe 5. Apresentação URA LM. Presidente Yuri Rafael de Oliveira
187 Trovão: “Nós temos um destaque pela URA.” Conselheiro Fernando Benício de Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta:
188 “Senhor presidente, eu gostaria de pedir vista para conhecer melhor o processo.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
189 Trovão: “Ok. Eu vou aproveitar a ocasião, Fernando, e depois peço a sua justificativa. Só o destaque aqui do Zanon,
190 porque aí o senhor já leva o processo redondo. Pois não, Zanon.” Carlos Zanon/URA Leste Mineiro: “Bom dia, pessoal,
191 presidente, conselheiros. Em dezembro, via SEI, a empresa apresentou um segundo direito minerário que a ADA dele
192 está atingindo. Mas com base nos próprios arquivos digitais já apresentados durante a análise do processo, isso já
193 era de conhecimento da empresa, da URA Leste, então foi mais para realmente constar: não só o direito minerário
194 que consta no parecer, o 832.439/2009; além desse, a área de lavra avança sobre o direito minerário 831.117/2016.
195 Então foi mais para complementar o parecer, sendo que todos os aspectos ambientais relativos a esse incremento já
196 haviam sido analisados pela equipe analista. O parecer retificado já foi encaminhado na quarta-feira... Foi um pedido
197 da própria empresa de complementar para maior respaldo. É uma área mínima, mas que os próprios arquivos
198 vetoriais analisados já avançavam mesmo para uma segunda poligonal minerária, pertencente ao mesmo
199 empreendedor.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Ok. O parecer já foi encaminhado, nós já vamos fazer a
200 alteração, já vamos disponibilizar no site. Então vistas pelo conselheiro Fernando, da Zeladoria do Planeta. Por favor,
201 Fernando, justifique brevemente.” Conselheiro Fernando Benício de Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta: “Senhor******

202 presidente, somente para conhecer melhor o processo, principalmente no que se trata das questões quilombolas.
203 Obrigado, senhor presidente.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Ok. Dr. Thiago, também vistas em
204 conjunto.” Conselheiro Thiago Rodrigues Cavalcanti/Cieng: “Vista em conjunto, pelas mesmas razões.” Presidente
205 Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Ok. Geraldo Majella, pela Assemg.” Conselheiro Geraldo Majella Guimarães/Assemg:
206 “Vista conjunta também por esses motivos do processo, mas também porque nós temos um segundo processo de
207 lítio e, como eu já havia feito na minha introdução, um sendo de uma operação em lavra subterrânea e o outro em
208 lavra a céu aberto. E nós somos da Associação dos Engenheiros e queremos avaliar melhor por que essa diferença de
209 operação, entender melhor, sendo que a operação subterrânea para o lítio tem vantagens excepcionais. Por
210 exemplo, movimenta muito menos material, muito menos estéril; o impacto ambiental, que é subterrâneo, então o
211 impacto minimizado na superfície é fantástico. Então entender um pouquinho melhor.” Presidente Yuri Rafael de
212 Oliveira Trovão: “Ok. Justificado. Francisco, pelo Sindiextra.” Conselheiro Francisco de Assis Lafetá Couto/Sindiextra:
213 “Senhor presidente, eu também gostaria de entender melhor o processo, principalmente com relação a algumas
214 condicionantes que eu gostaria de discutir com o empreendedor.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Ok.
215 Então vistas em conjunto: Zeladoria do Planeta, Cieng, Assemg e Sindiextra. Mais algum conselheiro acompanha?”
216 Conselheira Barbara Queiroz Abras Franco/Sedese: “Eu vou acompanhar o pedido de vistas, pelas mesmas questões.”
217 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Ok. Então confirmando vistas em conjunto: Zeladoria do Planeta, Cieng,
218 Assemg, Sindiextra e Sedese.” **11) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO. 11.1)**
219 **Mosaic Fertilizantes P & K Ltda. Barragem B6. Cota 980. Barragem de contenção de resíduos ou rejeitos da**
220 **mineração. Araxá/MG. PA/SLA/Nº 1239/2024. ANM: 035101/1946. Classe 6. Apresentação: URA TM.** Presidente
221 Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Eu passo para o item 11.1, Mosaic Fertilizantes P & K. Nós temos o destaque da
222 conselheira Maria Eugênia. Pois não, Maria Eugênia.” Conselheira Maria Eugênia Monteiro de Castro e Silva/Sede:
223 “Na verdade, é um detalhe que eu acho que seria importante constar no parecer. Até queria ouvir a opinião da FEAM
224 nesse sentido. Porque é mencionado, eu acho relevante, porque estamos tratando do licenciamento de uma
225 barragem. E aqui no parecer deixa claro que o parecer contém todos os estudos de cenário de rupturas, com os
226 mapas com a devida mancha de inundação; a proposta de implementação da caução ambiental, a versão atualizada
227 do manual de operação de barragem. Mas eu acho que seria importante falar alguma coisa da zona de
228 autossalvamento. Certamente não tem, mas eu acho que, já que foi dito, foi levantada essa questão da Lei 23.291,
229 enfatizar a questão da ausência de comunidades na zona de autossalvamento. Acho que seria um detalhe importante
230 porque está previsto em termos do licenciamento ambiental que não existam comunidades na zona de
231 autossalvamento de barragens de rejeito. Então era esse detalhe, que eu gostaria até de ter a confirmação, no caso,
232 da FEAM ou da empresa ou de quem possa responder. Era só isso. Obrigada.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
233 Trovão: “Agradeço, Maria Eugênia. Algum outro conselheiro quer fazer uso da palavra em relação a esse processo,
234 antes de passar para a equipe técnica e para os inscritos? Não? Pelo Triângulo, qual técnico pode se manifestar?”
235 Rodrigo Angelis Alvarez/URA Triângulo Mineiro: “Conselheira, na zona de autossalvamento não tem comunidade,
236 mas solicitamos também à empresa, que está presente, representante da empresa com a equipe. Ela pode dar mais
237 detalhes da zona de autossalvamento.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Ok. Quais são os inscritos pela
238 empresa? Sra. Nayana Marques, a senhora pode fazer a complementação?” Nayana Marques/representante do
239 empreendedor: “Bom dia a todos. Eu vou repassar para a gerente de relações com comunidades aqui da empresa,
240 que vai poder responder mais diretamente. Ela está inscrita também: Caroline Favaro.” Presidente Yuri Rafael de
241 Oliveira Trovão: “Ok. Pois não, Caroline Favaro, a senhora tem 5 minutos, podendo ser prorrogados. Pois não, com a
242 palavra.” Caroline Favaro/representante do empreendedor: “Bom dia a todos. Na zona de autossalvamento da
243 barragem B6, nós não temos nenhuma presença de comunidades, nenhuma residência localizada dentro da mancha
244 de inundação. Como essa já é uma barragem existente, já temos toda a dinâmica com a comunidade do entorno, de
245 realização de seminários e simulados.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Obrigado. Alguma
246 complementação adicional por parte da equipe tanto da empresa como da URA? Maria Eugênia, alguma observação,
247 destaque adicional.” Conselheira Maria Eugênia Monteiro de Castro e Silva/Sede: “Acho que não. Eu queria só ouvir
248 isso. Ficaria até a sugestão de ser acrescentado no parecer. Mas acho que, uma vez que vai estar gravado na ata,
249 talvez não seja necessário. Porque é uma informação importante. Eu imaginei que seria nesse sentido, mas seria
250 importante constar. Agradeço as explicações.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Fica o registro para nós
251 nos atentarmos a esse ponto nos próximos pareceres. Francisco, pois não.” Conselheiro Francisco de Assis Lafetá
252 Couto/Sindiextra: “Eu queria exatamente agradecer a conselheira Maria Eugênia, porque realmente é um ponto
253 levantado muito importante. Acho que é super relevante, demonstrando que não há comunidade na zona de

254 autossalvamento. Eu acho que, com a transcrição da ata, isso vai ficar mais claro ainda. Parabéns para a conselheira
 255 Maria Eugênia por ter levantado esse processo. Obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço ao
 256 Francisco e, principalmente, à Maria Eugênia pela observação. E nós vamos nos atentar a isso nos próximos
 257 pareceres, deixando essa informação mais clara. Mais alguma ponderação, senhores conselheiros? Cícero, pois não.”
 258 Conselheiro Cícero Antônio Miranda Barbosa/ANM: “Fazer coro aqui à observação da conselheira Maria Eugênia. É
 259 um ponto relevante que tem que ser colocado e serve de melhoria também para os próximos. Só isso, presidente.”
 260 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Obrigado, Cícero. Mais algum destaque por parte do Conselho? Não
 261 havendo... Só lembrando, como a própria Maria Eugênia já informou, vai haver a transcrição integral desta ata. Então
 262 eu coloco em votação o item 11.1, Mosaic Fertilizantes P & K Ltda.” Processo de votação. Votos favoráveis ao Parecer
 263 Único: Assemg, Sede, Sedese, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder.
 264 Impedimento: Codemig. Manifestação da Presidência. Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Então processo
 265 11.1, Mosaic Fertilizantes, aprovado por 11 votos favoráveis à manifestação do órgão ambiental e um impedimento.”
 266 **12) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA. 12.1) Vale S/A. Mina de**
 267 **Fábrica. Atividades ou empreendimentos não listados ou não enquadrados em outros códigos, com supressão de**
 268 **vegetação primária ou secundária nativa pertencente ao bioma Mata Atlântica, em estágios médio e/ou avançado**
 269 **de regeneração, sujeita a EIA/Rima nos termos da Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, exceto**
 270 **árvores isoladas. Ouro Preto/MG. PA/SLA/Nº 1471/2023. ANM: 831009/1996. Classe 4 (Conforme Lei nº**
 271 **21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: DGR/PLS.** Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Item 12.1,
 272 nós temos um inscrito de forma independente. Sr. João Luiz Lobo. Não apareceu? Não está na sala de espera e nem
 273 também aqui conosco no Zoom. Não havendo mais nenhum outro destaque, eu coloco em votação o item 12.1, Vale
 274 S/A.” Processo de votação. Votos favoráveis ao Parecer Único: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov,
 275 Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. Manifestação da Presidência. Presidente Yuri
 276 Rafael de Oliveira Trovão: “Então processo deferido por 12 votos favoráveis à manifestação do órgão ambiental.” **13)**
 277 **PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE ADENDO À LICENÇA DE INSTALAÇÃO CORRETIVA CONCOMITANTE**
 278 **COM A LICENÇA DE OPERAÇÃO. 13.1) Pedreira Verde Grande Ltda. Extração de Rocha para Produção de Britas com**
 279 **ou sem tratamento; Unidade de Tratamento de Minério (UTM) com tratamento a seco; Pilhas de rejeito/estéril;**
 280 **Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes**
 281 **de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação. Jaíba/MG. PA/Nº 11665/2009/002/2016.**
 282 **ANMs: 831.469/2009 e 830.859/2016. SEI/Nº 1370.01.0022756/2021-62. AIA 2090.01.0025283/2024-13. Classe 4**
 283 **(Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: URA NM.** Processo aprovado por
 284 unanimidade nos termos do Parecer Único, conforme votação em bloco registrada no item 8.1. **14) ASSUNTOS**
 285 **GERAIS.** Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Nós temos um inscrito para Assuntos Gerais. Passamos, senhores
 286 conselheiros, ao item 14, Assuntos Gerais. Nós temos alguns inscritos. Sr. Paulo Minsk. Está na sala, tem condições
 287 de se manifestar? Eu retorno ao Sr. Paulo até ele ter condições de se manifestar. Próximo inscrito é o Sr. Sandoval.
 288 Sr. Sandoval não está na sala. Ele entrou, mas depois saiu novamente...” Sandoval de Souza Pinto: “Presidente, eu
 289 gostaria que a Sabrina preparasse, por favor, uma imagem que eu acabo de mandar para ela no Zap, que eu vou
 290 mostrar uma questão do desmatamento em Congonhas. De alguma forma não é referente exatamente ao projeto
 291 que foi discutido, que eu não tive como entrar. Tive um probleminha aqui na internet. Mas a questão geral no
 292 território de Congonhas quanto a desmatamento, quanto a poeira e quanto a fragmentação dos licenciamentos, que
 293 é uma coisa que a gente já vem alertando a este Conselho há uns bons três, quatro anos. Teria como a Sabrina
 294 mostrar a imagem, por favor, senhor presidente? A imagem é essa. Essa é uma visada do lugar denominado Alto
 295 Bandeira, que é divisa entre Congonhas, Belo Vale e Ouro Preto. É uma imagem de 2015. E hoje esse cenário já está
 296 todo diferente, a mina já evoluiu mais. E essa região exatamente é o ponto mais alto de Congonhas, 1.630 m acima
 297 do nível do mar. E cabeceiras do córrego Santo Antônio e com uma vertente para o lado da Casa de Pedra, Mascate,
 298 para esses lados de Batateiro, que vai para o Esmeril. Então a mina, que foi aprovado o desmatamento hoje mais
 299 cedo, de 30 ha, da Mina Viga, está lá no fundo, lá embaixo. Deve dar desse ponto até a mina uns 6 km em área
 300 desnuda. Então todo ano quando acontecem esses eventos catastróficos de poeira em Congonhas, daí para mais, é
 301 o território desnudo que tem em Congonhas hoje. E os licenciamentos, senhor presidente, senhores conselheiros,
 302 representantes das empresas que também vão assistir esta reunião, esses desmatamentos no início aconteciam com
 303 um instrumento que chamava Apef, Autorização para Exploração Florestal. E é de pouco em pouco mesmo. Então
 304 hoje a área desmatada, sem canga, Campo de Altitude, monta centenas de quilômetros quadrados. Congonhas, como
 305 já falei em outra reunião, hoje quase metade de Congonhas, uns 40% do território de Congonhas já está todo em

306 área chamada antropizada. E o incrível é que essa área fica na cabeceira da área de 60% de abastecimento de
307 Congonhas, a vertente do córrego Santo Antônio. Tem uma RPPN da Vale para baixo, acho que é Poço Fundo; tem o
308 Parque da Cachoeira, quando essa sub-bacia fica mais nivelada no centro da cidade. Então para ir desse ponto, 1.630,
309 até chegar ao Parque da Cachoeira, que deve estar nos seus 860 m, 870 m acima do nível do mar, é uma distância
310 pequena, uma declividade muito grande. Então as ampliações das mineradoras, seja nessa vertente no Santo
311 Antônio, como lá no Ferro +, hoje Vale Viga, que a gente vem acompanhando desde 2012, quando foi feita a
312 regularização... A mineração está expandindo também muito na serra da Bocaina, que é a divisa de Congonhas com
313 Ouro Preto... Um lugar muito afetado, e a Ferro + está com expansões nessas áreas. Então Congonhas hoje está numa
314 disposição radial de áreas de mineração, sempre nas cabeceiras e sempre nas divisas com outros municípios. Nós
315 levamos esse assunto ao conhecimento da ONU, no bojo agora da revisão do plano diretor, tem uma equipe da ONU
316 trabalhando aqui. Vou passar para a Sabrina depois essa manifestação que nós fizemos à ONU. Se o senhor
317 presidente autorizar. Não sei como é que funciona. Se os senhores entenderem por bem de dar uma atenção a essa
318 fala nossa, eu vou mandar para ser difundido com os conselheiros para ver a situação de Congonhas como um todo...
319 Para finalizar essa questão do decapeamento do território de Congonhas e suas consequências, existe um estudo da
320 UFMG, a FEAM tem acompanhado essa questão de poeira. Nós estamos muito preocupados com a entrada da
321 temporada seca e eventos agora em 2025. Nós passamos o final de 2024 e o início de 2025 com um clima bastante
322 favorável. De outubro para cá, choveu com uma regularidade, uma frequência muito boa. Até anteontem estava
323 chovendo aqui. Então nós estamos muito preocupados com esse desafio, que é nosso e é das mineradoras também.
324 Tem estudos da UFMG, como disse, Ministério Público; levamos à ONU também. Então esse assunto eu esgoto nessa
325 questão do desmatamento, decapeamento feito fracionado, feito totalmente fracionado nos processos de
326 licenciamento. E depois o todo desconhecemos um estudo integrado, principalmente para essa questão de
327 vegetação. Então eu encerro essa parte da questão de vegetação, da questão da necessidade de estudos integrados
328 e de estudos hidrológicos aqui em Congonhas, e passo à questão de pilhas, que foi um assunto que falamos muito
329 no processo de licenciamento da pilha Fraile, da CSN, em 27 de maio. Se não me engano, reunião de ordem 111. O
330 Julio Grillo falou, eu falei. A questão das pilhas. E agora a Assembleia nos convocou para o dia 11 de março, para
331 participar de uma audiência pública sobre a legislação de pilha, que está falha. Aliás é quase que inexistente, está
332 num limbo legislativo. Então o motivo de eu estar falando isso aqui com os senhores conselheiros neste Conselho,
333 naturalmente, os órgãos deverão ser convidados institucionalmente pela Assembleia, mas fica o convite também
334 para os conselheiros participarem dessa reunião, dessa audiência que vai ter na Assembleia, dia 11/3. O convite eu
335 vou mandar para a Sabrina também. Se puder difundir, nós agradecemos. A respeito dessa pilha do Fraile, nos
336 manifestamos nos procedimentos que tem na Prefeitura Municipal de Congonhas. É um processo administrativo.
337 Tem procedimento na Procuradoria de Justiça, no Ministério Público do Estado de Minas Gerais. Embora uma pessoa
338 um dia falou, nessa reunião de ordem 111, que não havia nada no Ministério Público, tem o procedimento, está
339 tramitando. Estamos nos manifestando nele, já conversamos com a promotora novata esta semana. E também no
340 Ministério Público Federal tem procedimento sobre esse caso dessa pilha Fraile, que foi votada e aprovada a
341 expansão de ordem em etapas 3 e 4 nas proximidades de bairros e chacreamento, na data de 27/5. Então eu vou
342 fechar a minha fala aqui fazendo um elogio, um agradecimento muito especial à fala do Sr. José Antônio, da Dom
343 Helder, nessa reunião de ordem 111, que demonstrou uma prudência muito grande para essas questões de pilha e
344 tudo, a necessidade de se fazer estudos mais aprofundados e, principalmente, de ter um diálogo e uma transparência
345 mais adequada e mais eficiente para com as populações das proximidades. Quando falamos da pilha Fraile em maio,
346 ainda não tinha acontecido esse assunto da Jaguar... Com relação a essa situação, implantando aqui, que são pilhas
347 de 260 a 300 há. São fazendas praticamente com 215 m de altura. Nós estamos fazendo um trabalho agora,
348 pretendemos mostrar para os senhores conselheiros na próxima reunião, um trabalho de comparação dessa pilha
349 Fraile com o aeroporto de Congonhas, em São Paulo, em termos de área, e com os prédios mais altos do Brasil. Então
350 encerro a minha fala, agradeço pela atenção, pela abertura para trazeremos esses assuntos. E conto com essa
351 possibilidade, se o senhor presidente autorizar a Sabrina a encaminhar aos senhores conselheiros e conselheiras esse
352 simples material que eu vou mandar aqui, o convite da Assembleia e essa questão dos desmatamentos em
353 Congonhas. Muito obrigado a todos e um bom trabalho.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Ok. Obrigado,
354 Sr. Sandoval. Eu vou passar a palavra para a Jeiza, ela vai te dar um encaminhamento para o senhor mesmo fazer o
355 encaminhamento aos conselheiros.” Jeiza Fernanda Augusta de Almeida/SEMAD: “Bom dia, senhores conselheiros.
356 Bom dia, Sr. Sandoval. Eu encaminhei no chat da reunião, Sr. Sandoval, o link aonde estão constando os e-mails,
357 inclusive, de todas as Unidades Colegiadas. O senhor pode, por gentileza, encaminhar os documentos que houver

358 necessidade e caso tenham alguns outros também. E já fica registrado para todos. Obrigada.” Presidente Yuri Rafael
359 de Oliveira Trovão: “Obrigado, Sr. Sandoval. Sr. Paulo Minsk... Ele está na sala, mas não ligou o áudio nem a câmera.
360 Talvez só tenha entrado e saído. Infelizmente, nós não podemos aguardá-lo mais. Nós já fizemos algumas chamadas
361 ao Sr. Paulo, ele não nos atendeu neste momento na reunião.” **15) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos
362 a serem tratados, o presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a
363 sessão, da qual foi lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

Yuri Rafael de Oliveira Trovão
Presidente da Câmara de Atividades Minerárias